1. **Eritrócitos**

Os eritrócitos também conhecidos como hemácias ou glóbulos vermelhos, são as células que mais estão presente no sangue. Sendo que 45,5% do sangue é composto por hemácias. As mulheres possuem uma media de 4,5 milhões de glóbulos vermelhos por mm³ enquanto os homens chegam a ter 5,5milhoes por mm³.

As hemácias tem um formato de disco bicôncavo e também são anucleadas, o fato delas não terem núcleo as tornam mais flexíveis conseguindo assim passar por pequenos vasos sanguíneos.

Os “glóbulos vermelhos” são produzidos na medula óssea e é no processo de maturação que eles perdem o seu núcleo, junto com outras organelas e assim são incapazes de renovarem suas moléculas e acabam tendo uma vida muito curta, de apenas 120 dias.

A cor avermelhada do sangue é devida a enorme quantidade de hemoglobina presente nas hemácias, a hemoglobina é um pigmento essencial para o transporte de oxigênio, pois quando o sangue passa pelo pulmão quatro moléculas de O2 se ligam a uma molécula de hemoglobina.

**2. Leucócitos**

Os leucócitos são células presentes no sangue e ao contrário das hemácias não possuem pigmentos sua função é defender o organismo contra agentes infeccioso.

Os leucócitos podem ser divididos em granulocitos (que possuem o núcleo irregular e há grânulos específicos no citoplasma) e agranulocito (possuem um núcleo com forma regular e o citoplasma não possui granulações especificas)

Os granulocitos são divididos em neutrófilo (núcleo com 3 a 5 lóbulos), eosinófilos (núcleo com 2 lóbulos)e basófilo(núcleo com 2 a 3 lóbulos) já os agranulocitos são divididos em linfócitos(núcleo arredondado ou com peque escavação) e monócitos(núcleo com formato de rim ou ferradura).

No pus existe uma grande quantidade de leucócitos mortos, pois eles agiram na infecção e morreram. Logo, a existência de pus é um indicativo de que está ocorrendo um processo infeccioso no corpo. Mas nem todo leucócito que morre vira pus pois os leucócitos tem um período muito curto de vida e estão morrendo constantemente e quando morrem deixam os capilares por diapedese passando pelas células endoteliais para penetrar no tecido conjuntivo.

**REFERÊNCIAS**

GENESER,Finn.**Histologia.**3.ed.Buenos Aires: Panamericana S.A.C.F,2000

JUNQUEIRA. Luiz Carlos Uchoa.**Histologia básica.**9.ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2000